



JUIZ DE FORA
PREFEITURA

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUIZ DE FORA

Protocolo nº 2340

Em 26 / 8 / 2026

Paulo

EXPEDIENTE

Ofício nº 2372/2026/SG

Juiz de Fora, 17 de agosto de 2026

Exmº. Sr.

José Márcio Lopes Guedes

Presidente da Câmara Municipal

36016-000 - Juiz de Fora - MG

Referência: Req nº 2645/2026

Vereador Luiz Otávio Fernandes Coelho - Pardal

Assunto: Informações (presta)

Senhor Presidente,

Em atendimento ao Requerimento em epígrafe, encaminhamos resposta acerca da solicitação, cuja manifestação do órgão responsável se encontra anexa ao presente.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários, oportunidade em que renovamos os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronaldo Pinto Junior
Secretário de Governo



Memorando 34.344/2026

De: **Ana Maria Azeredo Furquim Werneck** Setor: **MAPRO - Fundação Museu Mariano Procópio**

Despacho: **3- 34.344/2026**

Assunto: **Req nº 2645/2026 - Pardal**

Juiz de Fora/MG, 19 de Junho de 2026

Prezada Thamyres,

Em atenção ao Requerimento de autoria do Vereador Luiz Otávio Fernandes Coelho, que solicita informações acerca da revitalização e reabertura da área destinada a caminhadas localizada no entorno do lago da Fundação Museu Mariano Procópio, prestamos os seguintes esclarecimentos:

Inicialmente, manifestamos nossas sinceras escusas a esta Casa Legislativa pelo atraso no envio deste retorno. Diante disso, apresentamos as informações e o panorama atual do complexo do Museu Mariano Procópio.

A interdição da área ocorreu pela Defesa Civil de Juiz de Fora em decorrência dos impactos causados pelas fortes chuvas que atingiram o município de Juiz de Fora nos dias 23 e 25 de fevereiro de 2026. O volume pluviométrico ocasionou danos em diferentes pontos do complexo, como deslizamentos de taludes, comprometimento de estruturas de acesso e uso, colocando em risco à segurança dos visitantes. Diante desse cenário, fizeram-se necessárias avaliações técnicas detalhadas e a adoção de medidas preventivas para garantir a integridade das pessoas e do patrimônio histórico, ambiental e cultural do local.

Durante o período em que o espaço permaneceu fechado ao público, esta Fundação, em conjunto com a Prefeitura de Juiz de Fora e com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), do Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais (SEMMG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e das Defesas Cíveis de Juiz de Fora e de Minas Gerais, desenvolveu uma série de ações voltadas à recuperação do complexo, ao fortalecimento da resiliência do território e à manutenção de suas atividades culturais e educativas.

Nesse contexto, a instituição contou com a colaboração técnica do engenheiro e professor da UFJF, Márcio Marangon, e do geólogo e pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), Agostinho Ogura, que, em conjunto com a equipe técnica da casa, coordenou a elaboração do Plano de Contingência (PLANCON) e da definição das diretrizes para as intervenções de mitigação dos impactos causados pelos eventos climáticos extremos. Esse trabalho conjunto contribuiu diretamente para o fortalecimento das ações de gestão de riscos, resiliência museológica e preservação do patrimônio sob a tutela da Fundação.

Paralelamente às frentes de recuperação, a Fundação promoveu atividades externas para garantir a continuidade de sua missão institucional. Entre elas, destaca-se a exposição itinerante "Coleções que Revelam: o Centro de Juiz de Fora através do acervo do Museu Mariano Procópio", realizada na Biblioteca Redentorista, que ampliou o acesso da população ao acervo preservado.

Também foram desenvolvidas ações educativas e visitas guiadas pelo território histórico do entorno, abordando temas como a atuação da 4ª Brigada de Infantaria de Montanha, a relação com a Companhia União & Indústria e a relevância do Palacete Ferreira Lage, antiga residência localizada na histórica chácara da família Ferreira Lage, integrante das terras originais de Mariano Procópio. As atividades também propuseram debates sobre as transformações de uso da propriedade ao longo do tempo, englobando sua atual função militar e integrando ações realizadas em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Glória.

Cumpre informar que, após a execução das intervenções emergenciais e dos trabalhos necessários para restabelecer as condições adequadas de segurança, o Parque e o Museu Mariano Procópio foram reabertos em 2 de junho de 2026. A reabertura foi marcada pelo retorno das atividades educativas e culturais, pela liberação dos espaços autorizados para visitação em segurança e pelo lançamento de novas exposições, viabilizadas por um rigoroso trabalho técnico de catalogação, pesquisa e conservação do acervo.

Entre os destaques da reabertura está a mostra "O leque e suas (re)apresentações", instalada na Villa Ferreira Lage. A exposição reuniu 12 leques históricos pertencentes ao acervo do Museu Mariano Procópio, peças que estavam preservadas na reserva técnica da instituição e agora passam a ser apresentadas ao público.

Também integrou a programação a exposição fotográfica "Museu e resiliência: entre desafios e recomeços", instalada no Parque do Museu. A mostra reúne 20 fotografias que retratam os bastidores do exaustivo trabalho de recuperação realizado durante o período em que o espaço permaneceu fechado.

As imagens documentam a atuação das equipes envolvidas nas ações de enfrentamento aos danos provocados pelas chuvas de fevereiro de 2026, evidenciando o esforço coletivo dedicado à reconstrução, conservação e preparação do complexo. A exposição destaca as ações desenvolvidas pelos servidores da Fundação, coordenados pelo Departamento de Parques e Edificações, além da atuação integrada de diferentes setores da Prefeitura de Juiz de Fora, como a Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento e Gestão, Empav, Demlurb e Defesa Civil.

Por fim, desde a reabertura do complexo, tem-se promovido uma programação contínua de integração com a comunidade. Destacam-se as campanhas de doação de mudas produzidas no viveiro da instituição, o que incentiva a educação ambiental e a cobertura vegetal urbana, além de atividades de recreação e lazer desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), ampliando as oportunidades de convivência e bem-estar da população.

A Fundação Museu Mariano Procópio reafirma seu compromisso com a valorização dos espaços públicos, a preservação do patrimônio histórico e ambiental e o fomento à cultura em Juiz de Fora, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

—
Ana Maria Azeredo Furquim Werneck
Diretora

